

Sempre disputando e perdendo todas

Disputar eleições é o trabalho favorito de Teolino. "Tem eleição? Sou candidato". Este parece ser o lema do candidato, que já é um velho conhecido dos paranaenses sempre que o calendário eleitoral marca uma eleição para o ano. Foi assim em 1982, quando pelo PTB, disputou uma cadeira na Assembleia Legislativa. Votos, apenas cerca de 1 mil. Desgostoso com o PTB, que segundo Teolino negociou com o PDS, partido com o qual afirma não possuir nenhuma afinidade, decidiu fundar o seu próprio partido. Surgiu o PMC. Já de posse da nova sigla eleitoral, disputou a prefeitura de Curitiba em 1985. Votos? nem lembra quantos foram, mas garante que impressionou e ampliou suas bases partidárias. Como em 1986 o calendário marcava uma nova eleição, lá foi Teolino. Candidato ao governo do Paraná, alcançou a marca **significativa** de 2 mil votos em todos o estado. 1988. Eleições? Claro. E quem disputou mais uma vez a prefeitura de Curitiba? Teolino Mendonça da Paixão, que no Vamen-te obteve cerca de 1 mil votos. E

foi pela teimosia de Teolino durante a campanha eleitoral de 88, que os curitibanos foram impedidos de assistir a um debate na televisão com os outros candidatos. Como a proposta das emissoras locais era de distribuir em dois grupos distintos — os mais e os menos votados nas pesquisas até então publicadas — Teolino não concordou e **melou** o debate. Simples raciocínio do candidato. "Era o último colocado e o público telespectador não iria se interessar por um debate com os menos favorecidos nas pesquisas".

As péssimas colocações em eleições anteriores não desanimam o agora candidato à Presidência da República. Todas as manhãs Teolino sai bem cedo de casa e percorre as filas dos terminais de ônibus da cidade, cumprimentando a todos que encontra. "O povo gosta de conhecer e apertar a mão do futuro presidente", ressalta o candidato. Para os que duvidam do seu sucesso eleitoral em 15 de novembro, ele avisa: "já estou organizando o meu ministério, que irei divulgar após o resulta-

do do primeiro turno". A certeza da vitória é tamanha, que Teolino acredita na inexistência do segundo turno. E acha que leva pelo menos uma vantagem sobre os demais candidatos. "Como não tenho parentes, apenas a minha esposa Beatriz, o meu governo será "sério e honesto". Cargos, no próximo governo, garante Teolino Mendonça da Paixão, só para quem trabalhar em sua campanha.

Sua proposta é que bairros, vilas e conjuntos de quarteirões, criem seus conselhos políticos comunitários e seus presidentes exerçam as funções de administrador comunitário. As administrações comunitárias serão coordenadas pelo prefeito municipal, e, onde houver subprefeituras, pelo administrador regional. E nos municípios de grande densidade demográfica, segundo Teolino, nas áreas congregando diversos distritos serão instaladas subprefeituras, tendo aos seus cuidados o asfaltamento das pequenas ruas, coleta de lixo, canalização de córregos e o esporte como lazer.